



Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

07/10/2015 - Sinttel-ES

Sinttel participa de encontro de teleoperadores e da eleição da Fenattel em SP



O presidente do Sinttel-ES, Nilson Hoffmann e os/as diretores/as Rita Dalmasio (Vivo), Alessandro Mamedi (Oi), Antônio Carlos (Oi) e Roberto Matos (Vivo) participam, em Atibaia-SP do Encontro Nacional de Teleoperadores e da Eleição para a Diretoria da Federação Nacional dos Trabalhadores em Telecomunicações (Fenattel).

No dia 6/10, foi realizado um Seminário sobre Negociação Coletiva nas Operadoras com o Conselho Deliberativo da Fenattel. Os representantes (presidentes) dos Sindicatos Filiados à Fenattel ouviram uma palestra do economista do DIEESE, Ilmar Ferreira Silva, sobre o Cenário Nacional das Negociações Coletivas e Conjuntura Econômica. Após um debate sobre Acordos Coletivos e Convenções Coletivas Nacionais das Prestadoras de serviço em Telecomunicações e de Teleatendimento, o departamento nacional de negociação da Fenattel e as comissões nacionais de negociação expuseram os pontos a avançar nas negociações com as principais operadoras

As propostas para as pautas unificadas nas são: INPC integral; aumento real; unificações de benefícios; Não ao retrocesso e garantia de emprego.

Os cuidados com o uso das redes sociais

Na manhã de 7 de outubro, o professor universitário, Ricardo Martins, apresentou a palestra sobre "Cuidados com o uso das redes sociais" no Encontro Nacional de Teleoperadores.

Martins fez considerações sobre as estratégias das empresas que usam o facebook para não contratar trabalhadores que expõem nas redes sociais fotos e opiniões que demonstrem críticas que não agradam às empresas. "Uma pesquisa revelou que 50% das empresas não contratam quem critica ou expõe os colegas de trabalho e empresas. Entretanto, apenas 20% das empresas que monitoram os empregados e os futuros empregados, demitem ou deixam que contratar quando há manifestações racistas e homofóbicas nos perfis das redes sociais", destacou.

Aproximadamente 1,7 bilhão de pessoas utilizam smartphones, 64 bilhões de mensagens são trocadas por WhatsApp diariamente e muitas pessoas já possuem perfis em redes sociais. O alerta de Martins aos teleoperadores foi quanto ao uso desses sites e a exposição de sua privacidade na rede.

O professor afirmou que é ter bom senso na hora de postar nas redes sociais e adotar a mesma postura do dia a dia em público. "Cuidado com comentários sobre chefes, empresas e colegas. Tudo o que se posta é monitorado na rede", reafirmou Martins.









Produção: TET Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

Ministério do Trabalho fala sobre as dificuldades enfrentadas pelos teleoperadores brasileiros

A segunda palestra do Encontro Nacional de Teleoperadores foi apresentada por Odete Reis, representante do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Ela apresentou dados da fiscalização dos minitério junto aos call centeres em todo o país para identificar e coibir os abusos aos teleoperadores.

Durante as fiscalizações, o Ministério do Trabalho identificou problemas já conhecidos no cotidiano do teleoperador: assédio moral, controle dos tempos de pausa, pressão por metas inatingíveis, exigência da utilização exata do script, a omissão da empresa da real jornada de trabalho, entre tantas outras irregularidades, infringindo o Anexo II da NR17.

O controle do uso do banheiro, disse Odete, apareceu em todas as fiscalizações. Houve casos em que o Ministério interditou as empresas por tantos abusos. Mas apesar das fiscalizações em todo o país, Odete afirmou que o MTE não tem conseguido reverter todos os problemas do setor. "A batalha é longa, há muito o que fazer, mas trazer esses pontos para a discussão são fundamentais para obter melhores resultados", concluiu.

A segunda palestra do Encontro dos Teleoperadores foi feita Alan Sable. representante da UNI Américas. Ele descreveu o panorama da profissão de teleoperador no mundo e disse que, apesar de todos os erros e acertos, o Brasil está a frente na organização dos trabalhadores nesse setor.

A Coordenadora da Comissão Nacional do Teleatendimento e Diretora Executiva da FENATTEL, lara Martins, falou sobre os principais pontos discutidos nos Seminários Estaduais que foram realizados em treze estados e sobre a importância da regulamentação da profissão de teleoperador.

Teleoperadores compõem a pauta nacional de reivindicações

O encerramento do 1º Encontro Nacional dos Teleoperadores da FENATTEL foi marcado pela composição da pauta nacional de reivindicações dos teleoperadores de todas as regiões do Brasil.

A Comissão Nacional apresentou os itens definidos pelos trabalhadores nos treze seminários



estaduais realizados pela Federação e seus sindicatos filiados. Com base nos debates das pautas regionais chegou-se à elaboração da pré-pauta nacional unificada de reivindicações.

Essa pré-pauta será levada para a aprovação dos trabalhadores em assembleias estaduais. Em seguida, a pauta será entregue para as empresas para negociação.

Os principais itens de reivindicação são: aumento real, igualdade de salários e condições de trabalho em todo o país, PPR digno, fim do assédio moral e sexual e contra a alta rotatividade.

Nesta quinta-feira, dia 8, o dia será de Assembleia Geral para a escolha da nova diretoria da FENATTEL

Programação:

8h30 - Abertura

Formação da Mesa com a atual Diretoria Executiva da Federação

9h00 – Palestra com João Guilherme Vargas Neto : Cenário Nacional e Desafios para o Movimento Sindical

9h30 – Palestra com Representante do DIAP André Luis dos Santos: A Conjuntura Nacional e Agenda Sindical no Congresso

10h00- Debate e abertura para inscrições dos delegados

11h30- Apresentação da Proposta de Programa da CHAPA 1 para o próximo mandato

12h00 - Debate de propostas e votação

13h00 – Apresentação da Chapa 1 e única

13h30 – Votação da Eleição da Nova Diretoria da FENATTEL

14h30 - Encerramento





Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

08/10/2015 - Instituto Telecom

Ol e Tim negam existência de propostas concretas de consolidação

Tanto a Oi como a TIM emitiram comunicados ao mercado nesta quarta-feira, 07, negando a existência de propostas de consolidação envolvendo ativos de ambas as operadoras. Notícia veiculada hoje dá conta de que o banco BTG Pactual estaria prestes a obter um acordo com um fundo de investidores da Rússia.

Em sua nota, feita em resposta a pedido de esclarecimento da Comissão de Valores Mobiliários, a Oi lembra que contratou o BTG Pactual para " desenvolver alternativas viáveis de estruturas e de financiamento para viabilizar movimento de consolidação do setor no mercado brasileiro". Ressalta, porém que até o momento não surgiu proposta concreta alguma de operação.

Por sua vez, a TIM afirmou que " não possui em andamento nenhuma discussão com as partes mencionadas". A operadora se disse, porém aberta à negociação. " A Companhia ratifica que segue atenta a quaisquer oportunidades potenciais de mercado", diz.

08/10/2015 - Instituto Telecom

Dilma diz que pode acionar Anatel e Cade para coibir condutas anticompetitivas das OTTs

A presidente Dilma Rousseff disse na noite dessa terça-feira, 6, durante a abertura do Congresso da Abert, que o governo está atento ao avanço das empresas over-the-top (OTTs) no País e que pode acionar a Anatel e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para coibir condutas anticompetitivas ou muito assimétricas, "como muitas vezes ocorrem diante da internacionalização ou da globalização das comunicações". Segundo a presidenta, essas empresas desafiam o arcabouço normativo brasileiro, tendo fortes efeitos sobre a receita do

setor de radiodifusão. Dilma se referia, portanto, às OTTs de vídeo e música, como Netflix, e seus efeitos sobre as concessionárias de rádio e TV.

Dilma disse que esse problema não ocorre só no Brasil. Mas disse que o investimento no Brasil por parte desses provedores de aplicações de Internet é bem-vindo, como são todos os investimentos externos, e que buscará sempre propiciar condições favoráveis para sua realização em benefício do consumidor e em defesa da concorrência. Porém, ressaltou que isso deve ocorrer em um ambiente saudável.







Produção: TST Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

07/10/2015 - CUT

Trabalho decente sem negociação coletiva é mera propaganda

CUT lembra necessidade de especificar o que são condições dignas de trabalho também nos tratados internacionais

Desde 2007, trabalhadores de todo o mundo celebram o 7 de outubro como Dia Internacional do Trabalho Decente. A data definida no Fórum Social Mundial de Nairóbi, na Nigéria, tem como referência o conceito de traba-Iho decente estabelecido pela OIT



empresarial

Boicote

Em 2006, durante o governo do ex--presidente Luiz Inácio Lula da Silva, os traba-Ihadores conquistaram a Agenda Nacional do Trabalho Decente (ANTD), que estabelece três prioridades: a geração de mais e melhores empregos, com igualdade de oportunidades e de tratamento:

(Organização Internacional do Trabalho).

Segundo o organismo, trabalho decente é toda atividade produtiva realizada em condições dignas de liberdade e segurança e que tem como eixo a promoção dos direitos do trabalho, a geração de mais e melhores empregos, a extensão da proteção social e o fortalecimento do diálogo social.

Para a CUT, a data serve para lembrar a dívida que o Brasil ainda mantém com a classe trabalhadora especialmente no quesito negociação coletiva.

Secretária de Relações do Trabalho da Central, Maria das Graças Costa, lembra que a organização no local de trabalho ainda não é respeitada no pais, que precisa avançar em normas como a da Convenção 151 da OIT, que trata da negociação no setor púbico, já foi ratificada, mas não regulamentada.

" Muitas vezes, as empresas pressionam quem se filia ao sindicato ou para que retirem os descontos em mensalidades como forma de afetar os recursos das entidades sindicais e sua capacidade de luta. Fora os instrumentos jurídicos que a empresas utilizar para tornar a greve ilegal assim que é anunciada e antes mesmo de começar", indica.

a erradicação do trabalho escravo e eliminação do trabalho infantil, em especial em suas piores formas; e o fortalecimento dos atores tripartites e do diálogo social como um instrumento de governabilidade democrática.

A seguir, o governo federal apresentou um Plano Nacional de Emprego e Trabalho Decente para implementar essa agenda. A CUT faz parte de duas comissões permanentes para discutir a ANTD, mas os avanços esbarram em boicotes empresariais, como a 1º Conferência Nacional de Emprego e Trabalho Decente, em 2012, que os patrões abandonaram.

A Central integra o grupo responsável por discutir o relatório dessa edição e pensar uma outra, possivelmente, para 2017. "Estamos ainda muito distantes de atingir o que consideramos trabalho digno, os empresários só pensam no lucro, mas não no papel que exercem para o desenvolvimento. Há resistência dos empresários de construir um ambiente democrático de trabalho", avalia.

LEIA MAIS EM:

http://cut.org.br/noticias/trabalho-decente-sem-negociacao--coletiva-e-mera-propaganda-6daf/





Produção: TET Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

07/10/2015 - CUT

Na próxima terça-feira (13), começa o 12º Congresso da CUT

Na abertura do Concut, Lula e Mujica participam de ato em defesa da democracia

Está tudo pronto para que na próxima terça-feira (13) comece o 12º Congresso Nacional da CUT, que definirá a nova Executiva Nacional e apontará a linha política a ser seguida pela Central nos próximos quatro anos.

O Concut, cujo tema será "Educação, Trabalho e Democracia", ocorrerá até o dia 16 de outubro, no Palácio de Convenções do Anhembi, na zona norte da capital paulista. Na abertura, os ex-presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e do Uruguai, José Pepe Mujica, participarão de um ato em defesa da democracia.

O evento consagrará a reeleição de Vagner Freitas à presidência da CUT, já que o atual presidente encabeça uma chapa única e consensual, que permitiu, inclusive o anúncio antecipado da Executiva Nacional da Central.

Em seu bojo, o Congresso traz uma importante novidade, a paridade de gênero. Aprovada no 11º Concut, a medida faz da CUT a primeira central sindical do mundo a adotar tal prática. Dessa forma, dos 44 dirigentes da entidade, haverá uma divisão de 22 homens e 22 mulheres.

Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), o número de mulheres no mercado de trabalho mundial aumentou em 200 milhões na última década. Apesar dos avanços no mercado de trabalho brasileiro, há muito o que ser feito. É o caso da presença feminina em espaços de poder, que continuam sendo majoritariamente masculinos. A CUT, com a adoção da paridade, avança no debate de gênero na sociedade.

Outra novidade é o novo modelo de organização, que visa ampliar a participação dos trabalhadores

nos debates. Durante os Congressos estaduais da Central, assembleias de base tiveram um caráter formativo, discutindo o papel do Congresso e da CUT, e também indicando os delegados que participariam do encontro nacional, além dos novos presidentes (clique aqui para ver a lista por estado).

Na próxima semana, durante o 12º Concut, esses delegados ajudarão a definir as resoluções que servirão como referência para construção do caderno-base do Concut. "Construímos um roteiro que provoque os debates a partir das bases, inclusive dos locais de trabalho. Pela conjuntura que estamos vivendo no país há uma necessidade cada vez maior de os trabalhadores participarem da construção das resoluções que vão nos guiar no próximo período. Não dá mais para delegar o papel de decisão exclusivamente a dirigentes", apontou a secretária-adjunta da CUT, Maria de Godói Faria.

O Congresso em números

Quinta maior central sindical do mundo, a CUT impressiona também quando se analisa os dados de seu Congresso. Ao todo, mais de 2.435 delegados [1.410 homens e 1.015 mulheres] do campo e da cidade participarão do encontro, além de 219 dirigentes de sindicatos de 71 países.

"Esses números mostram a preocupação da CUT com a democracia. Estamos contemplando a paridade e estabelecemos um método de trabalho, durante o Congresso, que nos aproxima da nossa base. Dessa forma, a CUT vai se tornando uma central ainda mais próxima e representativa da classe trabalhadora", afirmou o secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre.







Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

08/10/2015 - Vermelho

Juros bancários são os maiores em 20 anos, informa pesquisa do Procon



Os juros do cheque especial chegaram a 12,28% no mês em outubro – a maior marca desde setembro de 1995 – quando a taxa era 12,58%, informa pesquisa da Fundação Procon-SP.

Das sete instituições financeiras que fazem parte da pesquisa, cinco elevaram a taxa do cheque especial e uma a do empréstimo pessoal. A taxa média do cheque especial chegou a 12,28% ao mês, superior à do mês anterior, equivalente a 11,90%, acréscimo de 0,38 ponto percentual.

A maior alta verificada ocorreu na Caixa Econômica Federal, que alterou a taxa de 10,35% para 11,38% ao mês, variação de 9,95% em relação à taxa de setembro. O Santander registrou variação positiva de 4,21% em relação ao mês anterior, o Banco do Brasil teve variação de 3,69%, o Itaú, variação de 2,58%, e o Bradesco, variação de 2,41%. Os demais bancos mantiveram suas taxas.

No empréstimo pessoal, a taxa média dos bancos pesquisados foi 6,27% ao mês, superior à do mês anterior, que foi 6,26%. Nesta linha de crédito, o Bradesco elevou a taxa de 6,57% para 6,61% ao mês, variação positiva de 0,61% em relação à taxa de setembro. Os demais bancos mantiveram suas taxas.

08/10/2015 - Altamiro Borges

Golpistas vão ter que suar muito a camisa...

Vai chegando ao fim uma semana tensa na política por conta de decisões do Tribunal Superior Eleitoral e do Tribunal de Contas da União desfavoráveis a Dilma Rousseff. Além disso, após alguns sucessos, a nova base aliada, oriunda da recente reforma ministerial, não conseguiu pôr em votação as pautas-bomba que criam despesas para o governo.

Seria ridículo dizer que as coisas melhoraram para o governo, mas entendo que não aconteceu nada que já não estivesse previsto.

Em primeiro lugar, só se surpreendeu com as decisões desfavoráveis a Dilma no TCU e no TSE, quem quis.

No caso do TCU, era mais do que previsível que a Corte não levaria em consideração a destituição do relator Augusto Nardes devido ao corporativismo. Seria como pedir a destituição de Joaquim Barbosa durante o julgamento do mensalão.

Aceitar afastar Nardes seria um reconhecimento dos outros ministros de que algo vai muito mal no TCU – e os Tribunais de Contas deste país não andam tão bem, em termos de imagem, para passarem um recibo desses.

Apesar de parecer, portanto, um tiro no pé do governo ele ter pedido para o TCU afastar Nardes, o ministro Luís Inácio Adams (Advocacia-Geral da União) afirmou nesta quinta-feira (7) que o Planalto não errou a estratégia, mesmo tendo comprado desgaste com o tribunal ao propor a troca do relator das contas.

Leia mais em:

http://altamiroborges.blogspot.com.br/2015/10/golpistas-vao-ter-que-suar-muito-camisa.html





Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

08/10/2015 - Carta Maior

A 'torcida organizada' de Aécio Neves

'Gorda', 'sapa', 'vaca velha': era assim que o alto escalão da Andrade Gutierrez se referiam a Dilma e torciam por Aécio pelo Whatsapp.

Depois da matéria de Fausto Macedo, no Estadão, mostrando a intensa e desbocada torcida do alto escalão da empreiteira Andrade Gutierrez por Aécio Neves, só o cinismo nacional imperante pode dizer que havia alguma preferência da empresa pelos petistas.

"Gorda", "sapa", "vaca velha", "mulher medíocre", "poste" e outras pérolas deste jaez eram os nomes pelos quais os homens de confiança da empresa, sua alta cúpula, a chamavam.

E Aécio? "Tá demais", "Taca-le pau!"

As campanhas de ambos receberam dinheiro da empreiteira e, muito.

Mas, pela torcida, dá perfeitamente para ver quem eles desejavam ver vitorioso.

Porque, se com Dilma e Lula a empreiteira fazia o que queria, como insistem os jornais? Qual a razão, se o governo petista é uma imoralidade só e os tucanos mais virgem que freira carmelita?

Aliás, a Andrade Gutierrez deu dinheiro para praticamente todos os partidos do país, do PV ao PSB.

Você pode ver aí ao lado o quanto foi, em 10 anos, para cada partido, numa compilação da agência de jornalismo Publica.

Claro que tanto dinheiro por boa intenção não é, mas é essa a realidade da política. Ou era, antes de o Supremo proibir a doação de empresas a candidatos e a partidos.

E antes do cinismo nacional decidir que só são criminosas as feita para o partido da "gorda", da "sapa", da "vaca velha", da "mulher medíocre".

O dinheiro para Aécio? Ah, "taca-le pau", menino, que é por gosto.

Não chega a ser nenhuma surpresa de que tipo de sujeito estes caras achem que deva ser o presidente do Brasil.

Nem que estes senhores de linguagem de bordel de quinta categoria quando estão no seu grupinho de "bacanas", em público e com suas gravatinhas chiques, deitem regras sobre como deve ser o governo do país.

As ofensas à Dilma no whatsapp da Andrade Gutierrez 25/10/2014 01:02:11(UTC+0), @s.whatsapp.net (Elton) Aqui em BH, muita gente está gritando dos aptos : fora Dilma!!!!! 25/10/2014 01:02:59(UTC+0), @s.whatsapp.net (Ricardo Sá) Agui tb!!! 25/10/2014 01:03:03(UTC+0), @s.whatsapp.net (Anuar Caram) Legal 25/10/2014 01:04:32(UTC+0), @s.whatsapp.net (Anuar Caram) Taca- le pau Aecio taca-le pau 25/10/2014 01:06:30(UTC+0), @s.whatsapp.net (Ricardo Sá) Ahahahahahha 25/10/2014 01:07:05(UTC+0), @s.whatsapp.net (Ricardo Sá) A cara dessa mulher parece uma assombração!!! 25/10/2014 01:07:08(UTC+0), @s.whatsapp.net (Anuar Caram) Como diz na minha terra: Fora Vaca velha